

**VOCABULÁRIO DO CURANDEIRISMO: UMA ABORDAGEM
SOCIOLINGÜÍSTICA SOBRE A LINGUAGEM DE CURANDEIROS
PARAGUAIOS RADICADOS NA FRONTEIRA MERIDIONAL DE MATO
GROSSO DO SUL.**

Jefferson Machado Barbosa¹
Elza Sabino da Silva Bueno²

¹ Graduando do Curso de Letras – Habilitação Português/Espanhol da UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Dourados; e-mail: kellomachado@hotmail.com; Linguística, Letras e Artes.

² Orientadora - docente dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação em Letras da UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidades Universitárias de Dourados e Campo Grande; C. Postal 351, 79804-970, Dourados-MS, e-mail: elza20@hotmail.com; Linguística, Letras e Artes.

Resumo

Partindo do princípio de que investigar uma língua é também pesquisar e, sobretudo, resgatar a cultura de um povo, o estudo de um léxico regional pode proporcionar ao pesquisador, dados que deixam transparecer elementos significativos à história e à visão de mundo de um determinado grupo social. O presente trabalho apresenta uma abordagem sociolinguística do vocabulário de curandeiros residentes na cidade de Aral Moreira, no que se refere às principais ervas utilizadas como medicação fitoterápica. Para tanto, foram realizadas entrevistas *in loco* com curandeiros paraguaios, do sexo feminino com idade superior a 45 anos. Tal recorte na idade do informante fez necessário, tendo em vista que são as mulheres mais velhas que detêm a arte e a sabedoria popular sobre os remédios e medicamentos, além dos benzimentos efetuados com as referidas plantas fitoterápicas em que busca-se identificar a sinonímia e o campo semântico-lexical correspondentes ao uso concreto dos vocábulos. Os principais resultados apontam para o trabalho desenvolvido pelos informantes, em que algumas delas não possuem em mente, de maneira clara, os conceitos relativos a estas terminologias.

Palavras-chave: Ervas fitoterápicas. Curandeirismo. Benzimento